

Resumos de Teses/Dissertações

*Relação das Teses/Dissertações
Defendidas na FE/UNICAMP*

ANO DE 1994

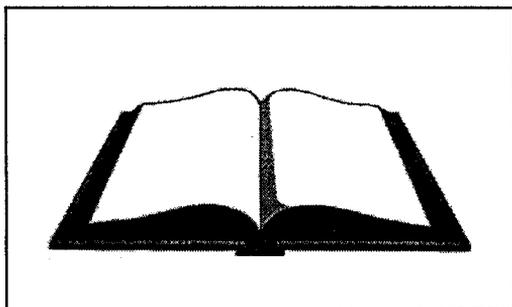
Teses de Doutorado

AGUILAR, Luis Enrique

ESTADO DESERTOR: BRASIL-
ARGENTINA NOS ANOS 1982-1992

Orientadora: Maria da Glória Marcondes Gohn

Este trabalho apresenta os percursos da construção de uma categoria de análise para a investigação de políticas estatais, no Brasil e na Argentina da década de 80. Investigam-se aquelas políticas na área educacional. Pretende outorgar status teórico à categoria do "Estado Desertor", nos governos democráticos do período. Utiliza a análise comparativa explicando a relação entre o Estado e as Políticas Públicas nesta área. Para compreender seu papel durante estas gestões, recorre à reconstrução de cenários e à simultaneidade como recursos para descobrir semelhanças e diferenças. Procura instalar um debate em torno da deserção como produto da crise do Estado e da difusão e implantação de tendências minimalistas. Analisa o valor do público e do privado da educação nas Constituições Nacionais e nas leis instituídas nas novas democracias destes países. O abandono, a omissão, a concessão e a degradação "do público" são notas da qualidade desertora.



ALMEIDA, Nancy Vinagre Fonseca de

OS MODOS DE PENSAR DO PROFESSOR:
BUSCANDO COMPREENDÊ-LOS A PARTIR
DE CONCEITOS INTERATIVOS

Orientador: Álvaro Pacheco Duran

No presente estudo, procuramos analisar os modos de pensar de uma professora sobre situações de ensino-aprendizagem por ela vivenciadas e expressos pelas suas ações verbais no decorrer de uma série de sessões de discussão com a pesquisadora. Dois sistemas classificatórios foram construídos para a investigação dos modos de pensar. O primeiro sistema foi estruturado em classes e subclasses de ação verbal e classes de conteúdo a elas relacionadas, e o segundo sistema representa os níveis de abstração lógico-verbais das operações de análise. O resultado da análise quantitativa das ações verbais, indicou-nos grande estabilidade das mesmas para ambas as participantes durante o processo interativo ocorrido. Quanto aos níveis abstrativos, vimos que enquanto a professora apresentou frequências bem mais altas e constantes para as relações que caracterizam um modo de pensar que se aproxima do que Luria (1988) denominou de "consciência sensível" (relações baseadas em suas experiências concreto-imediatas), a pesquisadora indicou um modo de pensar mais próximo à "consciência racional" (relações lógico-verbais).

ÂNGELO, Roberto Berton de

DA GÊNESE ARTÍSTICA. UM ESTUDO DO
PROCESSO CRIADOR EM FOTOGRAFIA

Orientador: Angel Pino Sirgado

Trata-se de um estudo sobre a criatividade artística em fotografia, onde são apresentados aspectos que investigam a natureza de seu processo, através da reflexão, descrição e

análise de suas fases. O estudo da criação da imagem visual da fotografia-arte, forma polissêmica de expressão, visa esclarecer o seu modo de criação. O método é microgenético, estudando-se a gênese de seu processo, num recorte que define a produção do autor. Nesse processo são detectadas certas características específicas desta operação artística, que se divide em três fases: contemplação estética, composição e análise estética. O material fotográfico apresentado, obtido a partir de espetáculos de dança, é analisado através da leitura das imagens, pelo autor. Este estudo poderá contribuir para a formação de artistas e professores, fornecendo fundamentação teórica e subsídios para uma melhor compreensão do fenômeno da criação artística.

BAGNATO, Maria Helena Salgado

LICENCIATURA EM ENFERMAGEM: PARA QUÊ?

Orientadora: Gilberta Sampaio de Martino Jannuzzi

Este trabalho pretende analisar do ponto de vista histórico o porquê da criação da Licenciatura em Enfermagem (L.E.) no Brasil. Para tanto, investigou-se as políticas sociais, do período que antecedeu e sucedeu o surgimento da L.E., especialmente as de educação e de saúde, o mercado de trabalho na área e o currículo, tomando-o em termos do saber transmitido e das mudanças da legislação educacional. Nossa compreensão é a de que as vicissitudes pelas quais o país passou naquele período (décadas de 60 e 70) interferiram, direta ou indiretamente, nos rumos do ensino de Enfermagem e na criação da L.E., trazendo em seu cerne conseqüências de difícil enfrentamento. Consideramos que a L.E. poderia ser um elemento mediador de políticas preventivas formando agentes comprometidos com este processo, desenvolvendo uma prática de saúde mais esclarecida e esclarecedora.

BARBOSA, Raquel Lazzari Leite

MITIFICAÇÃO DA LEITURA. A CONSTRUÇÃO DO HERÓI

Orientadora: Sarita Maria Affonso Moysés

A questão fundamental que percorre este trabalho, o seu fio condutor, persegue a reflexão sobre como foram se estruturando na região de uma comunidade – Assis – SP. – certas preferências por determinados autores e pela leitura de suas obras. Essas preferências articularam práticas de leitura que foram construídas a partir daí e orientaram professores e alunos de escolas de primeiro grau de tal universo – leitores e não leitores. O objetivo de tal reflexão foi analisar a construção da figura do autor-herói, ou de como esse autor se transforma em herói-autor. Para isso procurou-se estudar a apropriação de normas relacionadas à formação de leitores; à significação das escolhas; configuração de épocas (décadas em torno de 1920 e 1950) e seus valores; força da prática de leitura no significado dessas configurações e como os valores sociais permanecem e são retomados.

BASSO, Itacy Salgado

AS CONDIÇÕES SUBJETIVAS E OBJETIVAS DO TRABALHO DOCENTE: UM ESTUDO A PARTIR DO ENSINO DE HISTÓRIA

Orientador: Dermeval Saviani

O presente estudo tem como objetivo a compreensão do trabalho docente, articulando as condições subjetivas e as condições objetivas de trabalho enfrentadas pelos professores. A partir do ensino de História, são apresentadas e discutidas, tanto as condições sócio-econômicas e culturais dos docentes e sua formação teórica, quanto as suas condições efetivas de trabalho que lhes impõem circunstâncias de alienação. A interpretação do trabalho docente

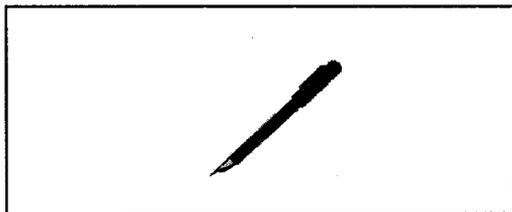
foi empreendida através das categorias significado - finalidade dessa atividade fixada socialmente - e sentido do trabalho realizado pelo professor. A ruptura entre o significado do trabalho docente e o sentido pelo qual o professor o realiza, torna o seu trabalho alienado, comprometendo ou descaracterizando a atividade docente. Sustenta-se a tese de que a transformação da prática pedagógica não depende apenas da mudança de concepções teóricas, mas, também, das modificações das condições objetivas de trabalho do professor.

BERTAN, Levino

ASPECTOS DA TRAJETÓRIA DO IDEAL DE LIBERDADE NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: 1930-1990

Orientador: João Francisco Régis de Moraes

A pesquisa interpreta os aspectos da trajetória do ideal de liberdade na educação brasileira, no período de 1930-1990. Parte da premissa de que existe um valor universal para a nossa consciência histórica que é a idéia do valor de liberdade, característica básica do ser humano, considerada de forma efetiva, concreta, vivida e real. A liberdade na legislação educacional demonstra que ela tem como pano de fundo o liberalismo, que passa a ser um fato, um dado, não só da lei, como também convicção da maioria do povo brasileiro. A liberdade nas tendências da educação brasileira, focaliza as tendências tradicional, escola nova, tecnicista, libertária, libertadora e histórico-crítica. Essas tendências mostram que todas as práticas pedagógicas refletem uma concepção de liberdade, consequência da visão de homem que elas têm.



CARDOSO, Sônia Maria Vicente

A PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR PARTICULAR NOTURNO - UM ESTUDO DE CASO

Orientador: Ezequiel Theodoro da Silva

Esta pesquisa busca caracterizar a prática educativa no ensino superior particular noturno. Toma como referencial o resultado de questionários, observações e entrevistas aplicados aos professores e alunos dos vários cursos oferecidos pela Instituição privilegiada. Detecta que o ensino se faz de forma desvinculada da realidade, porquanto toma como referência o aluno dissociado do trabalho para quem são elaborados os planos e definidos conteúdos. No confronto entre ensino e aluno idealizados e realidade concreta do ensino superior particular noturno, o professor, enquanto trabalhador que ensina a outro trabalhador, coloca-se numa posição ambígua, ora identificando-se, ora afastando-se do aluno. Dessa ambivalência emergem elementos que se contrapõem às justificações ideológicas que lhe mostram o esforço individual como elemento suficiente para o sucesso escolar. Esses elementos são pólos possíveis para a consciência da necessidade de transformação da escola no interesse do trabalhador-aluno, sobretudo se tematizado o trabalho na apreensão dos conteúdos escolares.

CARTOLANO, Maria Tereza Penteadó

BENJAMIN CONSTANT E A INSTRUÇÃO PÚBLICA NO INÍCIO DA REPÚBLICA

Orientadora: Gilberta Sampaio de Martino Jannuzzi

Benjamin Constant nascido em 1836, em Niterói, ocupou na República inicialmente a pasta da Guerra, transferindo-se, a seguir, para o Ministério da Instrução, Correios e Telégrafos onde ficou até a sua morte, em janeiro de 1891.

Neste trabalho, centrei minhas reflexões, sobre o ensino elementar, primário de primeiro grau e primário de segundo grau, proposto pela reforma de 1890, de Benjamin Constant, constatando, no entanto, no decorrer das minhas análises, que já lá, no início da República, dando continuidade a um quadro cultural, político e econômico que vinha do Império no sentido de supervalorização do ensino superior e dos bacharéis em letras e em leis, muito pouco se investiu na educação elementar. O regulamento de 8 de novembro de 1890, para o Distrito Federal, institui a liberdade e a gratuidade do ensino, inovou nos conteúdos e métodos de ensino, revelando, no entanto, que foi fruto de múltiplas influências: além de algumas idéias de A. Comte reinterpretadas para a nossa realidade histórica, outras advindas do liberalismo francês do século XIX, refuncionalizadas.

COURY, Helenice Jane Cote Gil

PROGRAMA AUTO-INSTRUCIONAL PARA O CONTROLE DE DESCONFORTOS POSTURAS EM INDIVÍDUOS QUE TRABALHAM SENTADOS

Orientadora: Anita Liberalesso Neri

Este estudo teve como objetivo investigar os efeitos da aplicação de um programa auto-instrucional para a identificação e controle de aspectos críticos com relação ao conforto físico em situações ocupacionais sedentárias. A avaliação do programa foi realizada por 37 bancários e secretários através de registros de auto-observação referentes a medidas de controle de risco adotadas e alterações no desconforto físico percebido. Entrevistas foram também utilizadas para suplementar a coleta. As informações obtidas foram analisadas pela estatística do qui-quadrado e análise de correspondência. Os resultados indicaram que a aplicação do programa promoveu mudanças expressivas na percepção do indivíduo, sugerindo um aumento na sua capacidade de

relacionar sintomas com problemas ergonômicos.

DEPS, Vera Lúcia

A TRANSIÇÃO À APOSENTADORIA NA PERCEPÇÃO DE PROFESSORES RECÉM-APOSENTADOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Orientadora: Anita Liberalesso Neri

O estudo trata da transição à aposentadoria na percepção de professores universitários. A análise baseia-se no modelo de Scholssberg (1981) de adaptação à transição, destacando-se os fatores determinantes de aposentadoria, a percepção de ganhos e perdas, e a satisfação no trabalho. Evidencia-se, dentre outros, que mudanças na legislação federal foram as de maior determinação na decisão de aposentadoria e que a satisfação no trabalho decorria essencialmente de aspectos intrínsecos ao exercício do magistério. Descreve-se o significado de Ganhos e Perdas, e de outros sentimentos expressos.

DESTRO, Martha Rosa Pisani

MEMÓRIA, CULTURA E EDUCAÇÃO: O IMIGRANTE ITALIANO EM SÃO PAULO

Orientador: Joaquim Brasil Fontes Júnior

Após a constatação da existência da imigração italiana, em massa, para São Paulo e Sul do país, tema já bastante explorado por pesquisadores; o objetivo deste trabalho é questionar: 1) os imigrantes exerceram influência no meio que os recebeu? 2) é possível esta influência exercida pelos imigrantes?. Duas vias foram seguidas: a da análise bibliográfica que levou ao impasse, uma vez que o específico ficava ameaçado de perder-se; e a segunda, mais modesta, articulada pelo que se chamou "história nova", consiste em efetuar um recorte no real, interrogando a

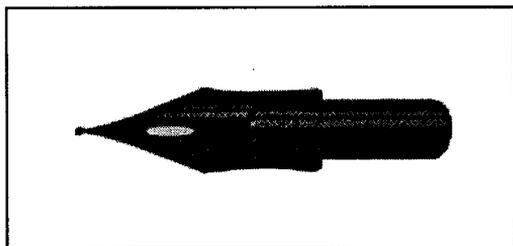
memória dos sujeitos participantes do evento (realizando entrevistas). Assim, metodologicamente a pesquisa busca estabelecer o diálogo entre o coletivo e o individual. Movimento que pode ser explicado pela metáfora procedente da lingüística: o ato da fala ganhando sentido no contexto da língua. O que Merleau-Ponty chama fala falante, na Fenomenologia da Percepção, lido no fundo de uma fala falada.

FARIAS, Itamar Mazza de

PEDAGOGIA DO TRABALHO - SEUS PRINCÍPIOS NO COTIDIANO ESCOLAR

Orientadora: Olinda Maria Noronha

A tese teve como objeto de estudo o resgate do sentido do trabalho como princípio educativo na educação escolarizada. Mostrando a existência de certa controvérsia entre os educadores brasileiros que nas últimas décadas tem se preocupado com a relação trabalho-educação, bem como, a controvérsia nos discursos acadêmicos acerca do conhecimento a ser transmitido à classe trabalhadora. Ressalta a importância de se dotar os trabalhadores de saber, não de qualquer saber, porém, de um saber instrumentalizado, a fim de estarem conscientes de sua contemporaneidade e poderem participar democraticamente do seu tempo. Contribui o estudo para uma análise crítica do momento histórico vivido pela educação brasileira onde o fracasso escolar em grande parte tem se revelado pelo corte que é realizado entre o saber ensinado na escola e a experiência de vida dos educandos.



FERREIRA, Lenira Weil

FERNANDO DE AZEVEDO E OS MOMENTOS CONSTITUTIVOS DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Orientador: Evaldo Amaro Vieira

Na obra de Fernando de Azevedo, “Cultura Brasileira”, parte terceira: “A Transmissão da Cultura”, foram definidos momentos constitutivos da História da Educação Brasileira, como elementos de interpretação, tendo em vista que esta obra é fonte primordial da historiografia educacional, revelando novo modo de ver e analisar a Educação. O fio condutor da obra de Fernando de Azevedo, quanto à Educação Colonial é a unidade, o que leva o País a formar uma cultura brasileira. Na Educação Imperial, o momento constitutivo é a dualidade de sistemas. Durante a Primeira República, são as reformas pedagógicas. Após 1930, tais momentos constitutivos são analisados e interpretados, enfatizando a discriminação na Educação numa sociedade capitalista.

FERREIRA, Maria Cecília Carareto

A PRÁTICA EDUCATIVA E A CONCEPÇÃO DE DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA MENTAL

Orientadora: Ana Luiza Bustamante Smolka

O trabalho problematiza o distanciamento com que a educação de pessoas com deficiência mental tem sido realizada em relação à necessidade de inserção e participação efetiva dessas pessoas nas práticas sociais. O estudo teve como base empírica um conjunto de dados que foram construídos considerando as ações realizadas pelos alunos, e os motivos identificados pelos educadores proponentes dessas ações, em uma escola especial. O material empírico foi analisado numa perspectiva sócio-cultural em psicologia, e mais

especificamente, a partir da proposta teórica de Leontiev, que toma a atividade como unidade de análise. A discussão evidenciou que a prática educacional é fragmentada, artificializada, enfatiza o treino das funções elementares, restringe as possibilidades de apropriação de formas culturais maduras de atividade humana, e está ancorada em concepções de desenvolvimento que o reduzem a uma somatória de aprendizagens. Contraditoriamente, ainda, percebe-se uma visão inatista de desenvolvimento, na medida em que as ações desenvolvidas são entendidas sempre em seu caráter propedêutico. Como conclusão, as análises e discussões levaram à formulação de várias questões sobre a prática educativa e também a uma breve problematização da atividade como unidade de análise.

FIORENTINI, Dario

RUMOS DA PESQUISA BRASILEIRA EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: O CASO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Orientador: Ubiratan D'Ambrósio

Este estudo inventaria, descreve, e avalia a pesquisa brasileira em educação matemática, focalizando sobretudo as tendências temáticas e teórico-metodológicas, das indagações (perguntas ou problemas) que foram objeto de investigação, os pesquisadores e orientadores dos estudos, e, os centros ou programas em que os mesmos foram produzidos. Para descrever o "estado da arte" da educação matemática brasileira foram analisados, antes da década de 70, os poucos estudos/pesquisas sistemáticos realizados na área e, após esse período - décadas de 70 e 80 -, às mais de 200 dissertações/teses relativas à educação matemática produzidas no âmbito dos cursos de pós-graduação. Os resultados mostram que a educação matemática brasileira, enquanto campo de estudo/pesquisa, passou por três fases distintas.

GARRIDO, Sonia Del Carmen Vasquez

A QUESTÃO DA EDUCAÇÃO E DA IDENTIDADE SEGUNDO PAUL RICOEUR

Orientadora: Constança Terezinha Marcondes Cesar

O fio condutor deste trabalho é a questão da educação e da identidade. A reflexão sobre tais temas ampara-se nos textos do filósofo Paul Ricoeur, o qual nos conduz à compreensão do significado da constituição do si mesmo e nos mostra as suas diferentes abordagens hermenêuticas. A reflexão inicia-se com a mediação do símbolo, sua polissemia e riqueza que nos leva o reconhecimento e à compreensão da identidade simbolizada. Mas o símbolo não basta, requer ser enriquecido com o "texto". É o texto-narração como trama, como "síntese do heterogêneo" que nos leva ao reconhecimento da identidade subjetiva como Identidade Narrativa. E nessa forma de linguagem revela-se a dialética da identidade: a identidade enquanto "idem" e a identidade da ipseidade, a dialética entre a ipseidade e a alteridade e a finalidade ética que atribuímos à educação.

IWANOWICZ, Jozefa Barbara

REEDUCAÇÃO DO MOVIMENTO RESPIRATÓRIO COMO ELEMENTO MODIFICADOR DAS ATIVIDADES PSICOFISIOLÓGICA E MOTORA DO ADULTO

Orientadora: Anita Liberalesco Neri

Objetivos: Identificação e descrição de eventuais mudanças nos padrões de comportamento humano em três domínios: o motor, o fisiológico e o psicológico que possam ocorrer em virtude de uma intervenção educacional do movimento respiratório. Sujeitos: grupo de 10 voluntários, adultos na idade entre 30 a 44 anos, com hábitos saudáveis e histórico de boa saúde.

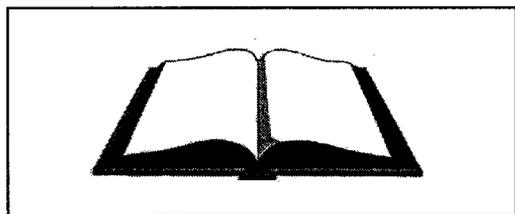
Procedimentos: a pesquisa foi desenvolvida em três fases: levantamento de dados, treinamento respiratório, levantamento final de dados. Os indicadores pesquisados foram as medidas de movimento respiratório, as funções cardiovasculares e respiratórias, e as funções psicológicas. Resultados: as diferenças significativas ($P=5\%$ ou $P<5\%$) confirmaram a existência das estruturas de movimento respiratório e sua influência sobre as variáveis pesquisadas. Os resultados da análise fatorial permitiram identificar e descrever os distintos padrões de comportamento das variáveis nos três domínios estudados, anteriores e posteriores ao treinamento respiratório.

LEITE, Yoshie Ussami Ferrari

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM NÍVEL DE 2º GRAU E A MELHORIA DO ENSINO DA ESCOLA PÚBLICA

Orientador: José Luís Sanfelice

Este estudo teve por objetivo refletir sobre a possibilidade de melhorar a qualidade do ensino da escola pública, através da formação de professores em nível de 2º grau. Buscou saber o que aconteceu e o que está acontecendo com os cursos que formam professores para as séries iniciais do 1º grau, através de uma análise da evolução histórica do curso e das palavras dos alunos e dos professores da HEM e do CEFAM de Presidente Prudente. Do confronto desses dados com as formulações teóricas delineadas tornaram-se possíveis alguns apontamentos no sentido de garantir a melhoria do ensino das séries iniciais do 1º grau, pela via da formação de professores.



LEONEL, Zélia

CONTRIBUIÇÃO À HISTÓRIA DA ESCOLA PÚBLICA (ELEMENTOS PARA A CRÍTICA DA TEORIA LIBERAL DA EDUCAÇÃO)

Orientador: Dermeval Saviani

Este estudo investiga a criação do Sistema Nacional de Educação, na França, como objeto que contém o princípio de universalidade da democratização do ensino, ocorrido no final do século passado. As fontes primárias, disponíveis para esse fim, são representações complexas para se desvelar a matriz teórica da escola, que nasce como resposta às exigências da época. Busca-se então, no passado, a forma simples da teoria educacional elaborada na mesma ordem do desenvolvimento histórico. Na matriz do pensamento liberal encontra-se a dualidade contraditória do homem moderno: o burguês egoísta e o cidadão político e, nos momentos que a história dá vida a uma ou outra dessas duas faces distintas, desvela-se a forma simples da teoria educacional. Finalmente, confrontando as teorias educacionais pensadas para uma classe com a teoria da escola que incorpora todas as classes, tem-se a crítica da teoria liberal da educação.

MACHADO, Afonso Antônio

ASPECTOS PSICO-PEDAGÓGICOS DA COMPETIÇÃO ESPORTIVA ESCOLAR

Orientadora: Vera Lúcia Simões da Silva

O estado tem por objetivo verificar, investigar e analisar a competição esportiva no contexto da Educação Física Escolar. Norteou-se pelo estudo legal, buscou analisar a Educação Física Escolar em suas manifestações através de jogos, esporte e lazer, e competições escolares, tendo como referencial teórico uma gama de autores que tratam a questão com rigoroso zelo. Metodologicamente, optou-se pela pesquisa participante, junto a professores e alunos

durante aulas, treinos e competições. Não pautou pela exclusão da competição esportiva escolar, mas evidenciou-se a diferença entre jogo e competição, bem como o tratamento psico-pedagógico adequado a cada um, no momento conclusivo do trabalho.

MARQUES, Carmen Silvia Ramalho

UM SONHO DE ESCOLA

Orientadora: Rosália Maria Ribeiro de Aragão

O presente trabalho busca reconstituir a história da Escola Oca dos Curumins situada no interior do Estado de São Paulo, cujo projeto pedagógico inspirou-se nos princípios da Pedagogia Freinet. Nessa perspectiva, objetivamos verificar as contribuições possíveis de uma ação como esta para o ensino de 1º Grau regular, e no atual contexto da educação brasileira. Iniciamos a tese pela construção da Escola, sua Caracterização, seu Histórico. Posteriormente reconstruímos a Trajetória Metodológica de Trabalho, bem como os Conteúdos de Ensino e a Produção das crianças, evidenciando *a vida na escola*. Ao final discutimos as relações da Pedagogia Freinet, em termos das ações escolares atuais, apontando para a necessidade de construção de um Projeto Pedagógico fundado em teorias educacionais relevantes e viáveis para esta Sociedade em Transformação.

MELLO JÚNIOR, Edison

OS LAICOS CULTIVADOS: ECONOMIA E SIMBOLOGIA NA EDUCAÇÃO DOS GESTORES

Orientadora: Olinda Maria Noronha

O objeto de estudo deste trabalho está voltado para a constatação de que a educação proposta dos gestores, particularmente nos Centros de Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal, localizados e patrocinados pela grande maioria

das empresas, ultrapassa as propostas contidas nos projetos educacionais oficiais, sendo restaurada pela empresa capitalista na esfera do econômico e do simbólico. O capítulo I, resgata os antecedentes econômicos e simbólicos na educação dos gestores, sob as diferentes formas que assumiu historicamente no desenvolvimento do capitalismo. No capítulo II, centralizamos a educação nos limites que o capital confere e da forma como confere a sua influência sobre a esfera do econômico, pela influência do conceito de capital humano e da educação permanente. No capítulo III, procuramos apresentar a educação na perspectiva em que o capital interpreta na esfera do simbólico, através da análise dos "credos" da IBM, da EXXON e do Citibank. Finalmente, o capítulo IV foi reservado para as conclusões deste trabalho e as recomendações para novas pesquisas.

MOURA, Maria José de

UMA MEMÓRIA: HISTÓRIA DE LEITURA DE PROFESSORES DE 3ª A 5ª SÉRIE DA CIDADE DE TERESINA

Orientador: Ezequiel Theodoro da Silva

Este trabalho tem como objetivo verificar se os professores de Língua Portuguesa que atuam no primeiro grau nas escolas da rede pública estadual de Teresina são leitores. Para isso trabalhei com 23 professoras de 3ª, 4ª e 5ª séries correspondentes a cinco regiões de ensino da capital do Estado do Piauí. Os dados da pesquisa foram coletados através de depoimentos e da observação de aulas de leitura. As condições de leitura apresentadas pelas professoras ao longo de sua vida em relação ao que os estudiosos do assunto entendem sobre o que sejam leitora e leitor, e ainda em relação à história de escritores-leitores presentes na pesquisa, fizeram com que se chegasse à conclusão de que essas professoras não são leitoras, conclusão levada a efeito também pelas professoras durante a realização da pesquisa. Embora não o tenham declarado explicitamente,

verbalizaram não gostar de ler e não terem envolvimento efetivo com a leitura.

OLIVEIRA, Áurea Maria de

LITERATURA INFANTIL E
DESENVOLVIMENTO MORAL: A
CONSTRUÇÃO DA NOÇÃO DE JUSTIÇA
EM CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES

Orientadora: Orly Zucatto Mantovani de Assis

Foram criadas duas situações experimentais: a dramatização e a apresentação posterior das imagens gravadas em vídeo. A finalidade dessas situações experimentais foi a de propiciar, às crianças, as oportunidades de compreender as diferenças entre os seus valores individuais e os valores que permeiam as atitudes sociais. Ao discutir, refletir e questionar a conduta dos personagens contidos nos textos da Literatura Infantil, os sujeitos desta pesquisa tiveram que julgar as ações dos mesmos, procurando solucionar os conflitos existentes sem o receio de vir a ser punido e sem a intenção de vir a ser recompensado. A preocupação fundamental deste estudo foi evidenciar que a educação moral não se constitui em um fator isolado no currículo escolar. E, por essa razão é necessário que se reflita sobre este tema, considerando-o um exercício legítimo de democracia, visando favorecer o processo de construção da autonomia, do raciocínio e da cooperação.

PEREZ, José Roberto Rus

A POLÍTICA EDUCACIONAL DO ESTADO
DE SÃO PAULO, 1967-1990

Orientador: Joaquim Brasil Fontes Júnior

Este estudo avalia a política educacional do Estado de São Paulo, entre 1967 e 1990. Focalizamos, inicialmente, a expansão do sistema educacional, aferindo o papel desempenhado pela dependências

administrativas. Ressalta-se a ação do governo estadual como ator central nas transformações ocorridas no ensino fundamental e médio. Acompanhamos as ações empreendidas pela Secretaria Estadual da Educação, nesses vinte e três anos, estudando a formulação e a implementação dos principais programas, verificando se estes resultaram na construção de um novo modelo de ação social do Estado. Determinamos também o volume dos gastos financeiros, o modelo de gestão, o perfil organizacional e aferimos os principais indicadores relativos à eficácia e efetividade das ações governamentais. Em seguida, analisamos o modo de funcionamento das escolas e avaliamos o desempenho da política educacional com relação ao nível de escolarização da população e seu grau de equidade. Finalmente, encaminhamos algumas conclusões para o debate sobre os rumos da escola pública.

PINTO, José Marcelino de Rezende

ADMINISTRAÇÃO E LIBERDADE: UM
ESTUDO DO CONSELHO DE ESCOLA À
LUZ DA TEORIA DA AÇÃO
COMUNICATIVA DE JÜRGEN HABERMAS

Orientador: José Camilo dos Santos Filho

O trabalho visa atingir basicamente dois objetivos: 1- Construir um modelo analítico que possa ser aplicado ao estudo dos fenômenos organizacionais a partir da teoria da ação comunicativa de Jürgen Habermas; 2- Utilizar este modelo como referencial teórico na análise do conselho de escola, órgão deliberativo e composto pelos diversos segmentos da comunidade escolar, que existe na rede estadual paulista. Para atingir o primeiro objetivo foi feita uma revisão bibliográfica da obra de Jürgen Habermas, explicitando-se os principais conceitos de sua teoria da ação comunicativa. Na segunda parte é feito um estudo de caso, abordando o funcionamento do conselho em uma escola. Ao final do trabalho são apontados e discutidos os

limites e as potencialidades do conselho em garantir autonomia à escola.

SILVA, Lilian Lopes Martin da

MUDAR O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA PROMESSA QUE NÃO VENCEU NEM SE CUMPRIU MAS QUE MERECE SER INTERPRETADA

Orientadora: Raquel Salek Fiad

Relato e discussão de experiências vividas por grupo de professores universitários em 5 projetos de formação continuada, envolvendo professores de português de diferentes cidades e regiões do país, no período de 1981 a 1988, tendo como fundamento um conjunto de novas diretrizes para o ensino de Língua Portuguesa em nível de 1º grau (5ª a 8ª série). O relato recobre o período em que as novas diretrizes foram formuladas por João Wanderley Geraldi até sua publicação em 1981 com o título: "Subsídios Metodológicos para o Ensino de Língua Portuguesa - 5ª/8ª séries". Recobre também os processos pelos quais se deu a sua "divulgação" entre os professores e ainda as histórias desses professores em suas tentativas de mudança das práticas no cotidiano da sala de aula.

SILVA, Maria Aparecida da

ADMINISTRAÇÃO DOS CONFLITOS SOCIAIS: AS REFORMAS ADMINISTRATIVAS E EDUCACIONAIS COMO RESPOSTAS ÀS QUESTÕES EMERGENTES DA PRÁTICA SOCIAL (O CASO DE MINAS GERAIS)

Orientadora: Olinda Maria Noronha

Examino questões emergentes da prática social dos trabalhadores em geral e dos trabalhadores do ensino de modo especial, sua recuperação e/ou devolução refuncionalizadas

como reformas administrativas e educacionais, em Minas Gerais, entre o fim da década de 70 e o ano de 1990, passando pela "Nova República". Tomo como referência as formulações de João Bernardo sobre o modelo de mais-valia relativa; denomino o período delimitado de ciclo "intermédio" de mais-valia relativa dentro do quarto ciclo longo de mais-valia relativa em nível universal. Estruturo o trabalho em oito capítulos: Introdução; Análise da formação social brasileira (I); Questões emergentes da prática dos trabalhadores do ensino (II); Reformas Administrativas (III e IV); Medidas Pedagógicas (VI); Medidas "racionalizadoras" (VII) e Conclusões (VIII).

SOUSA, Eustáquia Salvadora de

MENINOS, À MARCHA! MENINAS, À SOMBRA! A HISTÓRIA DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM BELO HORIZONTE (1897-1994)

Orientadora: Lúcia Mercês de Avelar

A história do ensino da Educação Física, em Belo Horizonte, teve o gênero como categoria central de análise e implicou a inter-relação de símbolos culturais, conceitos normativos, instituições e organizações sociais e identidade subjetiva dos sujeitos masculinos e femininos. O estudo contemplou escolas públicas, confessionais e uma escola de Educação Física. Os documentos escritos, orais e iconográficos revelaram que a escola vem mantendo a separação e a hierarquização entre homens e mulheres, através de diferentes mecanismos. E a ação pedagógica da Educação Física, contribuindo para a coisificação do corpo, participa da construção social dos sujeitos - homens e mulheres. A história construída, ao mesmo tempo que mostra sinais de perpetuação das relações de gênero hierarquizadas revela, também, lentas mudanças, nessas mesmas relações.

STEFANINI, Maria Cristina Bergonzoni

O DIAGNÓSTICO DO RACIOCÍNIO DE CRIANÇAS DEFICIENTES MENTAIS - UM ESTUDO COM CLASSES ESPECIAIS

Orientadora: Amélia Americano Franco Domingues de Castro

O presente trabalho investiga e analisa o processo de construção das estruturas cognitivas de 34 sujeitos, alunos de classes especiais para deficientes mentais da rede pública de Araraquara. Recorremos à epistemologia genética de Jean Piaget e aos trabalhos experimentais de Inhelder para compreender a viscosidade genética, discutindo as condutas observadas em termos de procedimentos, aquisições, fixações e oscilações. Observamos um ritmo lento na construção do raciocínio de todas as crianças, ao que deve se contrapor uma ação eficaz do professor que será tanto mais adequada quanto mais levar em conta o sujeito desse processo e o modo como ele emprega seus meios cognitivos.

VENÂNCIO, Silvana

EDUCAÇÃO FÍSICA PARA PORTADORES DO HIV

Orientadora: Maria Inês Fini

O presente trabalho consiste num estudo sobre a Educação Física para portadores do vírus HIV, realizado no Centro de Controle e Investigação Imunológica Dr. A C Corsini. Foram analisados e interpretados discursos de dezessete sujeitos portadores do HIV. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que tem a fenomenologia como suporte e usa a modalidade da Análise da Estrutura do Fenômeno Situado. Através dos discursos dos sujeitos, chegou-se a significações e intersignificações das categorias: Os Olhares Sobre O Corpo, Profissão Ajuda, Educação Física Para Saúde, Intersubjetividades, que são

descritas no decorrer deste trabalho. Essas categorias permitiram focar diferentes perspectivas para um outro modo de olhar e lidar com o portador do HIV.

Dissertações de Mestrado

ABRAHAM, Diana Claudia Martinez de

O MITO MAIA DO PRIMEIRO AMANHECER NO POPOL VUH: O TEMA ANIMAL E A VIAGEM

Orientadora: Elisa Angotti Kossovitch

Este estudo etno-histórico aborda o tema animal e a viagem, no Popol Vuh. O mito de criação do “último sol” faz parte da cosmogonia maia. Narra as aventuras dos heróis-civilizadores no Infra-mundo e sua transfiguração em sol e lua. A introdução assinala o Popol Vuh como livro sagrado e documento, as noções de tempo e espaço destacadas no texto. Os mitos de criação do mundo, dos gigantes e dos heróis-civilizadores compõem a cosmogonia descrita no Popol Vuh, acervo mítico que ainda hoje tem ressonância. A segunda e terceira parte abordam o significado dos ritos de passagem, da viagem e o papel que os animais cumprem nos eventos. Por último, este estudo introduz ao tema da metamorfose e à apropriação do Popol Vuh por autores contemporâneos, visando a mensagem que o mito de criação do “último sol” lega à humanidade.

ALEXANDRE, Maria Thereza

MAGIA E ECOLOGIA: A PROCURA DE REGULARIDADE NA NATUREZA

Orientador: Milton José de Almeida

A maneira pela qual se processa a relação com a natureza assume contornos distintos para diferentes povos. No entanto, um pressuposto

comum pode ser apontado entre eles: a procura da regularidade nos fenômenos naturais como forma de garantia da continuidade de sua existência. O controle da natureza se constitui no caminho pelo qual os povos esperam obter essa regularidade. Assim, enquanto tribos indígenas de nosso país buscam na magia e na religião os recursos para obtenção desse controle, nossa sociedade os procura no desenvolvimento do conhecimento científico. Nessa busca, as tribos indígenas têm procurado manter as tradições e crenças de seus antepassados, enquanto nossa sociedade vem tentando modificar sua forma de se relacionar com o mundo natural, uma vez que o distanciamento homem e natureza tem se acentuado e imposto alterações no meio ambiente. A busca de novas formas de relação com a natureza, da mesma maneira que a manutenção das tradições e crenças indígenas, não deixa de significar a procura da regularidade nos fenômenos do mundo natural.

BEJARANO, Nelson Rui Ribas

AVALIAÇÃO QUALITATIVA EM PROCESSOS NÃO-FORMAIS DO ENSINO DE CIÊNCIAS: O MUSEU DINÂMICO DE CIÊNCIAS DE CAMPINAS

Orientador: Carlos Alfredo Arguello

O Museu Dinâmico de Ciências de Campinas realiza, há cerca de dez anos, atividades ligadas ao ensino não-formal de ciências dirigidas a um público prioritariamente escolarizado. Nosso objetivo, foi avaliar de uma perspectiva qualitativa, as influências trocadas na relação Museu/Ensino Formal. Depoimentos de profissionais ligados ao Museu, bem como de usuários do serviço nos mostram que usuários buscam as atividades práticas do Museu, afirmando não poder realizá-las na escola, outros se inspiram nas atividades adaptando-as à sua realidade. Após contato com o Museu, usuários percebem a dimensão restrita dos livros didáticos de ciências, enquanto outros

reafirmam a autoridade dos livros. O que este Museu está realizando é trabalhar aspectos da proposta curricular de ciências, em situações que a escola hoje é deficitária.

BRÊTAS, Ana Cristina Passarella

AS ENFERMEIRAS, O PODER, A HISTÓRIA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE MENTALIDADES

Orientadora: Lúcia Mercês de Avelar

O presente estudo, uma pesquisa exploratória, tem por objetivo identificar as atitudes e os comportamentos presentes nas representações coletivas do enfermeiro docente. Busca, tanto na história como em depoimentos orais de treze desses profissionais, as raízes da mentalidade vigente na profissão e a sua relação com a política.

CAMARGO, Maria Rosa Rodrigues Martins de

POR QUE CAMINHOS ANDA O PAPEL DO PROFESSOR QUE ENSINA A LER E ESCREVER?

Orientadora: Sarita Maria Affonso Moysés

Quais os caminhos do professor que ensina a ler e escrever? A pergunta indica direções para este trabalho. Escrita: prática cultural/no cotidiano/que faz a história. A pesquisadora é a professora. Os modos das crianças se relacionarem com a linguagem escrita e dela se apropriarem, evidenciam as particularidades/os desvios/a invenção do cotidiano. Fazem e deixam registrada uma história: a da interlocução. Outros modos de registro, autores que fizeram da/na escrita a arte do cotidiano: memórias/contos/romances/cartas. Nas de M. de Andrade um exemplo de escrita, cotidiana, não fabricada e essência da linguagem: a interlocução. Escrevendo, sugere, critica, raciocina sobre diferentes assuntos; um

professor, segundo seus correspondentes. Os desafios do trajeto levam a refletir o ensinar/aprender o trabalho em sala de aula/a língua que se escreve/quem sabe-quem não sabe... Quem ensina quem...

CHAKUR, Silvana Saraiva

INTERAÇÃO E CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NO DEFICIENTE MENTAL: UM ESTUDO NA PRÉ-ESCOLA DE ENSINO REGULAR

Orientadora: Ana Luiza Bustamante Smolka

Ancorada na perspectiva sócio-interacionista de desenvolvimento e aprendizagem, realizou-se um estudo onde são analisadas as relações interpessoais estabelecidas entre uma criança considerada deficiente mental e seus colegas de uma classe pré-escolar de ensino regular. A partir de conceitos elaborados por Vygotsky, como Zona de Desenvolvimento Proximal e Internalização, procurou-se discutir a inserção do deficiente mental na prática social da escolaridade, o que amplia para o mesmo as condições de interações e de construção do conhecimento. É dado destaque às contradições inerentes às relações humanas, ao mesmo tempo em que se prioriza o papel do "outro" como mediador do processo.

EWBANK, Mara Sílvia André

EU (NÃO) FIZ O PRÉ, E AGORA JOSÉ? - AVALIANDO A CONCEPÇÃO DE ESCRITA DE CRIANÇAS NO CICLO BÁSICO QUE FIZERAM OU NÃO A PRÉ-ESCOLA MUNICIPAL EM FRANCA-SP

Orientador: Sérgio Antonio da Silva Leite

Avaliou-se as concepções de escrita de 90 crianças, sendo que 60 delas fizeram a pré-escola municipal em dois modelos de alfabetização - Modelo Considerado Tradicional

e Modelo Considerado Funcional de alfabetização - e as 30 restantes não fizeram pré-escola. O nível sócio econômico da clientela foi baixo, e a idade de 7 anos. Foram avaliadas no início do Ciclo Básico após a pré-escola. As crianças do G2 - Modelo Considerado Funcional apresentaram desempenho superior às do grupo G1 - Modelo Considerado Tradicional e do G3 - Sem Pré-Escola. No entanto as crianças do G3 - Sem Pré-Escola - apresentaram desempenho superior às do G1 - Modelo Considerado Tradicional de alfabetização.

FERRACINI, Mônica Rodrigues

ANÁLISE MULTIDIMENSIONAL DE TAREFAS DESEMPENHADAS POR CUIDADORES FAMILIARES DE IDOSOS DE ALTA DEPENDÊNCIA

Orientadora: Anita Liberalesso Neri

Os objetivos deste estudo são: 1. gerar conhecimento sobre o significado de tarefas ligadas ao cuidado de idosos demenciados, altamente dependentes, para seus cuidadores, significado esses definido em termos da similaridade relativa para sua execução; 2. identificar o padrão subjacente aos significados dessas similaridades, definido em termos dos domínios a que pertencem esses cuidados; 3. levantar o julgamento sobre a dificuldade relativa para a realização das tarefas, em termos do padrão de similaridade subjacente; 4. levantar as tarefas que envolvem esforço físico e que são mais demoradas, comparando com o julgamento a respeito da dificuldade; 5. levantar as soluções idealizadas por esses cuidadores frente as dificuldades relacionadas à situação do cuidar. Os sujeitos foram delimitados a cuidadores principais familiares de idosos com comprometimento cognitivo e altamente dependentes, compondo um segmento de 15 cuidadores que foram submetidos a uma entrevista semi-estruturada e a cartões-estímulo (técnica de "Q-sorted cards"). As informações resultantes foram submetidas à análises

estatísticas multivariadas. Foram identificadas três tipologias na realização das tarefas: 1. necessidades de cuidados pessoais e instrumentais x cuidados cognitivo-emocionais, 2. manejo de tempo em termos de tarefas rotineiras x ocasionais, 3. rede de apoio de que o cuidador dispõe, em termos de tarefas que faz sozinho x tarefas que envolvem outras pessoas.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida

LEITURA DE HISTÓRIAS DE LEITURA

Orientador: Ezequiel Theodoro da Silva

Esse trabalho procurou centralizar nossa reflexão sobre o ato de ler concretamente na sala de aula. Algumas questões nortearam essa pesquisa sobre o processo constitutivo da leitura na perspectiva do próprio educando: quem é esse aluno construído em seus discursos? Que marcas contraditórias e/ou conservadoras esse leitor constrói quando nos fala sobre sua relação com a leitura na escola? Que marcas neutralizadoras e/ou transformadoras podem ser lidas na formação do leitor em seus próprios discursos? Alunos de 5ª série, e posteriormente, os mesmos quando na 6ª série, construíram através de suas histórias de leitura uma produtividade em relação à leitura manifestada em diferentes campos: concepção de ler, socialização da leitura, circulação de livros, escolarização da leitura, formação do leitor.

GÓMEZ, Margarita Maria Cardozo

A PRÁTICA HISTÓRICA NO PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO DE DIFERENTES CONCEPÇÕES DE INFÂNCIA; DE ESTADOS PRIMITIVOS ATÉ A MODERNIDADE

Orientador: Dermeval Saviani

Esta pesquisa analisa, através da história, as circunstâncias a que foi submetida a criança e, a

partir disto, estuda a forma como foi sendo concebida a infância. Por esta razão, estuda-se a prática educativa que até finais do século XVIII estabeleceu-se sobre a criança e que deu sustento a distintas correntes pedagógicas. Assim a maior importância deste estudo deriva da fundamentação apresentada, permitindo entender como foi concebida a infância e o que isto implica, em nível educativo, em relação com o pedagógico, já que, conforme se sustenta, a concepção de infância impõe um certo tipo de educação.

GUIDO, Humberto Aparecido de Oliveira

A LINGUAGEM POÉTICA EM VICO - A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Orientador: Hermas Gonçalves Arana

A Filosofia Moderna foi o ponto de partida desta investigação. Neste contexto, foi desenvolvido um estudo sobre a filosofia de Giambattista Vico (1668-1744), que trabalhou os campos da história, do direito natural, da filologia e mitologia com a finalidade de oferecer uma nova explicação para a barbárie da humanidade. A linguagem poética foi a expressão de um mundo em que os homens ainda não eram capazes de raciocinar plenamente, e suas ações resultavam da percepção e da imaginação que eram muito vigorosas. Passando do campo histórico para o campo epistemológico, a linguagem poética é própria das crianças e dos adolescentes, ela é o caminho para a reflexão filosófica durante a juventude. Para os modernos, as discussões no campo da linguagem estavam diretamente ligadas às novas formas de escolarização e aos respectivos métodos pedagógicos que surgiam em meio às mudanças sócio-econômicas. A reflexão sobre a linguagem oferece novos elementos para repensarmos a influência dos métodos modernos sobre o pensamento pedagógico atual, bem como as distorções sofridas por estes métodos ao longo dos séculos.

HERNÁNDEZ, Márcia Maria Strazzacappa

O CORPO EM CENA

Orientador: Joaquim Brasil Fontes Júnior

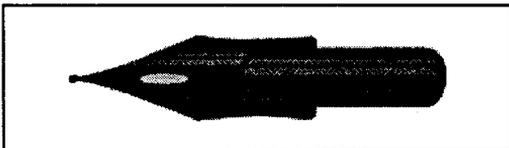
Estudo e definição de uma metodologia técnica corporal básica para atores. Este estudo foi feito a partir da observação e análise das respostas corporais dos atores em formação diante das novas estéticas teatrais brasileiras que recuperam a maestria do corpo e do movimento em cena.

LEITÃO, Leny

A POLÍTICA EDUCACIONAL DO ENSINO SUPERIOR E O REGIME AUTORITÁRIO: A CONFIGURAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR EM SÃO PAULO

Orientadora: Lúcia Mercês de Avelar

O objeto de estudo deste trabalho é procurar compreender como se configura a Política Educacional do Ensino Superior, em São Paulo, tendo por referência o momento histórico vivenciado pela implantação do Estado Burocrático-Autoritário. A fundamentação do problema parte de dois conceitos básicos: Estado e Regime de Governo, mostrando que: O problema do Estado como um problema de produção e distribuição de poder, acaba sempre se manifestando e funcionando sob a forma de um Regime de Governo. Compreender a Política Educacional como uma das Políticas Públicas, definidas como "O Estado em Ação", permite a percepção da alteração da face do Ensino Superior de dependência administrativa pública, mas principalmente, o de dependência administrativa particular.



LIMA, José Antonio de Oliveira

MOVIMENTO CORPORAL - A PRÁXIS DA CORPORALIDADE

Orientador: José Luís Sanfelice

A dissertação trata da questão do corpo enquanto uma unidade. Inicia-se com uma crítica ao modo como o corpo se faz objeto da prática médica (objeto a ser normalizado segundo um padrão). Em seus capítulos recupera os vários conceitos de corpo e a evolução que eles apresentam. Parte do corpo indiferenciado da natureza para o corpo enquanto continente provisório da alma e, finalmente, às teses que concedem ao corpo importância específica na sua materialidade indo em direção ao conceito do indivíduo como uma unidade. Discute a constituição do corpo enquanto objeto sujeito às leis da biologia, da física e às normas de comportamento que o individualizam. Nos capítulos finais discute o movimento corporal como expressão do ajustamento de cada indivíduo ao todo social e conclui que a plena capacitação corporal se fará com a supressão do atual modo de produção cabendo à educação papel específico.

MARIGUELA, Márcio Aparecido

SOBRE OS FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DA PSICOLOGIA

Orientador: João Francisco Régis de Moraes

O objetivo é analisar os projetos de fundamentação da Psicologia que se apresentam como oposição à psicologia experimental, em sua vertente behaviorista. Para tanto, definimos como objeto as propostas de Jean Piaget, que identificando epistemologia genética e teoria do conhecimento, apresentou a psicologia como fundamento das ciências do homem. Amedeo Giorgi é analisado pela sua proposta de incorporar o paradigma humano e assim definir os critérios metodológicos para uma pesquisa

qualitativa em psicologia educacional. George Politzer, por sua vez, elabora uma crítica aos fundamentos da psicologia a partir da descoberta original de Freud: o inconsciente. O método psicanalítico é analisado por Politzer por oposição ao método introspectivo e experimental. A interpretação supõe um outro como referência para, através da transferência, realizar o processo de construção do sujeito do desejo.

MARTINS, Maria Cecília

INVESTIGANDO A ATIVIDADE COMPOSICIONAL: LEVANTANDO DADOS PARA UM AMBIENTE COMPUTACIONAL DE EXPERIMENTAÇÃO MUSICAL

Orientadora: Afira Vianna Ripper

Este trabalho enfoca ambientes computacionais que utilizam a linguagem de programação *Logo* voltados para o contexto musical. Enquanto recurso disponível para o acesso do indivíduo ao campo musical, considera-se que há necessidade de ampliar algumas características dessa linguagem, visando a criação de um ambiente de aprendizagem que ofereça maiores oportunidades para o “fazer” musical do aprendiz. Algumas experiências com *Logo*-música serviram de ponto de partida (Parte I) para a busca da compreensão, a nível teórico, de tópicos como educação musical, computação e criação musical. Na segunda parte desta dissertação busca-se um embasamento teórico para questionamentos levantados a partir das experiências com *Logo*-música. Consideramos, nesse momento, a importância da música para o indivíduo e o modo como a educação tem tratado a atuação desse indivíduo no contexto musical. A partir daí contemplamos a necessidade de se repensar a educação de forma que ela considere as necessidades e interesses do indivíduo bem como o avanço tecnológico. Consideramos ainda, algumas idéias que sustentam o ambiente computacional *Logo* de aprendizagem. A terceira parte levanta questões relativas ao processo composicional. A

problemática do processo de composição foi investigada através de entrevistas e de experimentos com compositores (*toy-problem*). A partir dos dados obtidos, é realizada uma análise buscando, num primeiro momento, descrever a dinâmica do trabalho cognitivo do compositor durante o design de sua composição com vistas a especificação de parâmetros para o desenvolvimento de um ambiente musical baseado no computador. Os dados obtidos com experimento *toy-problem* são analisados segundo a abordagem microgenética a fim de descrevermos a dinâmica da ação cognitiva do compositor durante a atividade composicional. A dinâmica da ação é descrita em seus aspectos intencionais e causais ressaltando os movimentos *top-down* e *bottom-up*, respectivamente. Finalmente, na quarta parte, apontamos alguns parâmetros para o design de um ambiente computacional de experimentação musical. Os dados obtidos nos experimentos realizados indicam que o sistema computacional *Logo* pode ser acrescido de diversos mecanismos que funcionariam como ferramentas de apoio para a realização das idéias do indivíduo no campo musical.

MARTINS, Maria Ivanil Coelho

INTERFERÊNCIAS NO TRABALHO DO PROFESSOR DE PRIMEIRA A QUARTA SÉRIE SEGUNDO SUA ÓTICA. DESTAQUE PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS

Orientadora: Maria José Pereira Monteiro de Almeida

Tendo como preocupação a contradição aparente entre desempenhos supostos para o professor e sua prática docente, esta pesquisa teve como finalidade evidenciar fatores interferentes na atividade pedagógica de primeira à quarta série, segundo a opinião do professor. A metodologia, de natureza etnográfica, teve como principal instrumento para coleta de informações, entrevistas semi-estruturadas com professoras da cidade de Capivari/SP. As professoras destacaram como

interferências no seu trabalho, dentre outras: atitudes dos alunos, atitudes dos pais, desvalorização da escola e do professor, procedimentos de avaliação e implantação de novas propostas. Quando se enfocou o ensino de ciências, foram citados como interferentes, pelas professoras, fatores associados ao ambiente físico e às condições materiais da escola, à rotina escolar, ao número de alunos por sala e à extensão do conteúdo sugerido pela atual proposta da CENP/SP de 1988.

MASSELLI, Maria Cecília

EXTENSÃO RURAL: NOVAS PERSPECTIVAS A PARTIR DA SITUAÇÃO DE ASSENTAMENTO

Orientadora: Zeila de Brito Fabri Demartini

A conjuntura democrática dos anos 80 permitiu que técnicos da extensão rural criticassem o autoritarismo do Estado; entretanto, eles continuaram enfrentando dificuldades para atender o que acreditavam ser os interesses dos agricultores. A partir do estudo da relação entre técnicos e agricultores na situação de assentamento, constatamos que a maior dificuldade para se democratizar a prática extensionista é os técnicos perceberem o autoritarismo de que eles mesmos são portadores. Porém, o estabelecimento de relações mais democráticas não depende somente dos técnicos, mas também dos agricultores assumirem o papel de sujeitos na construção de uma nova extensão rural. A análise da relação entre técnicos e assentados em Sumaré I permitiu verificar a viabilidade desta nova extensão rural.



MENEGHEL, Stela Maria

ZEFERINO VAZ E A UNICAMP - UMA TRAJETÓRIA E UM MODELO DE UNIVERSIDADE

Orientador: Newton César Balzan

Este trabalho visou recuperar o modelo de Universidade com o qual foi concebida a UNICAMP em 1966 e verificar em que condições deu-se sua implantação e desenvolvimento, tendo em vista o contexto político-econômico do país e de outras Instituições de Ensino Superior na época. A pesquisa centrou-se nas raízes que embasaram a proposta desta Universidade e na sua relação com a trajetória do Prof. Zeferino Vaz, responsável pela instalação e, posteriormente, pela reitoria da mesma por mais de dez anos. Verificou-se que o projeto da UNICAMP correspondia, em grande parte, à proposta de Universidade moderna pleiteada não só pela comunidade científica mas, também, pelo Governo Militar da época. O Prof. Zeferino Vaz, possuidor de larga experiência administrativa no campo do Ensino Superior (fora membro do Conselho Universitário da USP; fundador e diretor da FMRP-USP; reitor da UnB; presidente do Conselho Estadual de Educação) conseguiu cooptar os recursos materiais e humanos necessários para a efetivação do projeto.

MIGNONI, Ednéia Poli

A TRAMA IDEOLÓGICA DO CURRÍCULO: A VISÃO DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA

Orientador: Ubiratan D'Ambrósio

O professor revela uma concepção de educação, de sociedade e de mundo ao fazer a escolha dos conteúdos de matemática, a maneira como o faz e trabalha em sala de aula, mas também uma decisão política que implica numa escolha ideológica. São construções ideológicas não

apenas o conteúdo de matemática, mas também o modo pelo qual o currículo é organizado e trabalhado em sala de aula. Neste estudo, o grupo pesquisado é constituído por dezessete professores de 1ª a 4ª série do 1º grau, que trabalha em escolas municipais ou estaduais de Londrina, PR. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas nas quais buscou-se desvelar as dinâmicas internas da sala de aula através da fala das professoras num estudo de caráter qualitativo. O objetivo desta pesquisa é abrir uma frente de análise para os professores a partir das concepções que algumas professoras têm sobre matemática e o ensino, bem como a ideologia subjacente ao currículo e às práticas pedagógicas. Pretende-se com este trabalho contribuir para a emancipação do fazer pedagógico dos professores na busca de mudanças qualitativas para a educação, entendendo-a num caráter permanente e que não acontecem somente na escola.

MISKULIN, Rosana Giaretta Sguerra

CONCEPÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS BASEADAS EM LOGO E EM RESOLUÇÕES DE PROBLEMAS PARA O PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM DA GEOMETRIA

Orientador: Sérgio Aparecido Lorenzato

Nesta pesquisa faz-se uma análise da Geometria Plana e Espacial inseridas na Educação Matemática, em uma abordagem histórico-crítica, composta pelas vertentes ou paradigmas que compuseram a Geometria. Inter-relacionam-se as Geometrias com a Geometria da Tartaruga, subjacente ao Sistema Computacional Logo, na forma bidimensional e tridimensional. Nossa proposta metodológica alternativa será implementada em Estudo de Caso, com enfoque qualitativo, no qual serão ressaltados os processos mentais e computacionais, ou seja, serão analisadas e interpretadas as dimensões

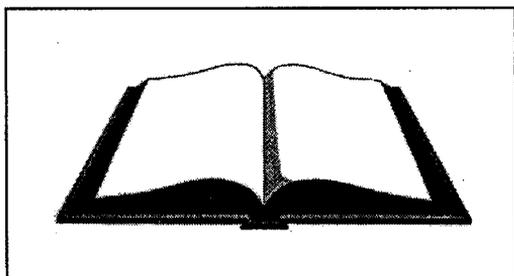
funcionais do dinamismo microgenético das condutas cognitivas de dois usuários de Logo, explorando as Geometrias Plana e Espacial no cenário citado anteriormente, em situações reais de Resolução de Problemas. Nessa implementação, pretende-se responder ao seguinte problema: É possível resgatar ou captar algumas abordagens do Desenvolvimento Histórico da Geometria através do ambiente Logo?

MONTENEGRO, Maria Margarita Díaz

CONDUTAS SEXUAIS E ATITUDES QUE CONSTITUEM FATORES DE RISCO PARA GRAVIDEZ NÃO DESEJADA, E AIDS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UM DESAFIO PARA A EDUCAÇÃO SEXUAL

Orientadora: Rosália Maria Ribeiro de Aragão

Os jovens estão enfrentando riscos relacionados à vida sexual: a gravidez indesejada e a AIDS. Para prevenir esses problemas é necessário a implementação de estratégias educativas que considerem as características da população alvo. O objetivo deste trabalho foi conhecer os padrões de comportamento sexual, uso de anticoncepcionais, e conhecimento dos modos de transmissão da AIDS, dos estudantes iniciando a carreira universitária. Os resultados, baseados nas respostas de 736 alunos, mostraram que os estudantes tem um nível adequado de informação, mas um comportamento incoerente com esses conhecimentos. Tendo em vista o marco teórico de David Ausubel, a conclusão foi que, na população estudada, não aconteceu aprendizagem significativa, ou seja, os estudantes tem a informação porém não a utilizam. O desafio é conseguir que as informações sejam internalizadas, ou seja, conseguir a aprendizagem significativa através de um programa educativo que inclua a sexualidade de maneira integral; uma educação sexual que vise, não só a prevenção de problemas, mas que vise a saúde sexual.



OLIVEIRA JÚNIOR, Wenceslao Machado

A CIDADE (TELE) PERCEBIDA: EM BUSCA DA ATUAL IMAGEM DO URBANO

Orientadora: Vani Moreira Kenski

Introdução mais teórica, envolvendo a apresentação das principais relativizações impostas ao conceito de espaço na era dos “media”. Dois capítulos nos quais se busca a imagem da cidade, a partir das transformações que esta sofreu no último século e a partir de desenhos realizados por jovens – do Rio de Janeiro de Brasília e de São Paulo - respectivamente. As principais discussões estão vinculadas à percepção direta ou mediada do espaço urbano, e a apropriação do espaço visual da cidade pelos “media”.

PADILHA, Anna Maria Lunardi

O ENCAMINHAMENTO DE CRIANÇAS PARA A CLASSE ESPECIAL: POSSIBILIDADE DE HISTÓRIAS AO CONTRÁRIO

Orientadora: Maria Cecília Rafael de Góes

O objetivo deste trabalho foi, inicialmente discutir a trajetória dos alunos da escola pública - da classe regular para a classe especial - analisando a trama a que são submetidos tais alunos, da suspeita ao efetivo encaminhamento. Em seguida, acompanhando um caso virtual de encaminhamento, numa sala de aula de uma

escola pública, participar de seu cotidiano, mediando alterações nas relações sociais, transformando a prática pedagógica. Vivenciamos as possibilidades concretas de desencaminhamento de um “caso de risco”, apontando para o papel da escola nesse processo, problematizando sobre os determinantes sócio-históricos, construtores do fracasso escolar.

PEREIRA, Gilvan Elias

A POLÍTICA DE CONCILIAÇÃO: OS INTELLECTUAIS E O GOVERNO MONTORO

Orientador: Salvador Antonio Mireles Sandoval

A pesquisa propõe estudar a relação entre o intelectual e o Poder durante a Nova República, tomando o governo Montoro, especialmente a Secretaria de Educação, como estudo de caso, visto que este governo traduz o cenário político da época, marcado pelo processo de mudança pelo alto ocorrido via cooptação de lideranças e alianças conciliatórias. Vendo o intelectual como elemento importante na legitimação e credibilidade do novo governo, demonstra a pesquisa o alto grau de envolvimento da intelectualidade progressista com o governo Montoro resultando num significativo montante de cursos, reformas e produção gráfica intelectual.

PINTO, Ana Lúcia Guedes

A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: O FORMAL E O INFORMAL

Orientador: Luiz Carlos de Freitas

Estudo de caso em uma classe de 1ª série do 1º grau, na rede pública de ensino de Campinas no ano escolar de 1993. Instrumentos para coleta: registro cursivo, câmera filmadora e entrevistas. A prática de avaliação está considerada como relacionada com o fracasso

escolar e com o modo de organização da sociedade em que está inserida. Hipótese: a avaliação acontece formal e informalmente. Concluiu-se que a prática de avaliação realiza-se formal e informalmente e os alunos que estão fora do quadro de referência do professor são rotulados e estigmatizados. Esse processo de rotulação se dá paulatinamente durante o desenvolver do ano letivo, sendo confirmado pela realidade do cotidiano escolar.

ROCHA, Maria Silvia Pinto de Moura Librandi

A CONSTITUIÇÃO SOCIAL DO BRINCAR: MODOS DE ABORDAGEM DO REAL E DO IMAGINÁRIO NO TRABALHO PEDAGÓGICO

Orientadora: Maria Cecília Rafael de Góes

Esta dissertação tem como tema central de interesse a teoria do jogo proposta por L. S. Vygotsky, A. N. Leontiev e D. B. Elkonin. Apoiar-se nos conceitos de mediação social e pedagógica e em um estudo de campo, realizado com uma turma de pré-primário, da Rede Municipal de Campinas, em 1992. O objetivo do estudo de campo centrou-se em analisar as condições histórico-culturais, organizadas neste contexto educacional observado, e suas relações com o declínio do jogo de papéis e o desenvolvimento do jogo de regras. Para tal, observou-se através de vídeo-gravações, o trabalho da professora junto às crianças. Posteriormente, estas análises serviram como material de discussões, retomando algumas teses da teoria histórico-cultural do jogo, procurando apontar para a importância de ampliação e reformulação de alguns aspectos teóricos, necessários para a compreensão da atividade lúdica e de seu desenvolvimento.

RODRIGUES, Renata Maria

COOPERATIVAS AGRÍCOLAS EM NICARÁGUA: ORGANIZAÇÃO E EDUCAÇÃO

Orientador: Newton Antonio Paciulli Bryan

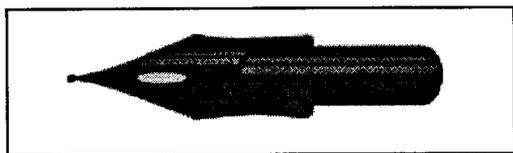
O objetivo da dissertação foi estudar a experiência de organização de cooperativas agrícolas em Nicarágua, no período da Revolução Sandinista (1979-1990); e de detectar qual foi a contribuição da educação formal e informal no processo de formação e trabalho das cooperativas. O estudo está dividido em três capítulos básicos: os antecedentes teóricos do cooperativismo e retrospectiva da Revolução Sandinista a nível agrário; estudo de caso de cinco cooperativas; análises e conclusões sobre a organização das cooperativas e processo educativo.

ROMANO, Eliane Palermo

O ERRO E A CORREÇÃO NUMA PERSPECTIVA CONSTRUTIVISTA- INTERACIONISTA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Orientadora: Rosália Maria Ribeiro de Aragão

Partindo de pressupostos básicos das concepções construtivistas da aprendizagem e do ensino, busco neste trabalho focalizar como vem sendo tratados o erro e a correção, em salas de aula que orientam suas práticas baseadas na concepção construtivista, propondo ao final, mudanças de práticas. Numa abordagem de pesquisa qualitativa, procuro através do estudo de caso, conhecer a prática desenvolvida na sala de aula, convivendo e observando o dia-a-dia dessa prática, de modo a verificar essa atuação um pouco além do que é concebido e dito teoricamente pelos educadores em questão, e um pouco além do que é informado e registrado nos planos e documento da Escola onde realizei a pesquisa. Discuto algumas questões para se repensar o



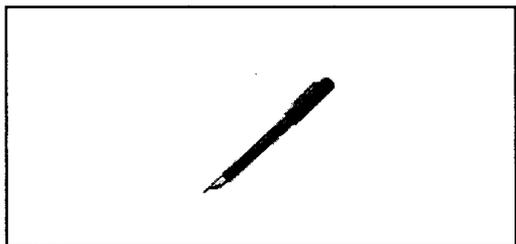
erro e a correção na prática escolar - o erro, o que é? O medo de errar, por quê? A ação pedagógica frente ao erro, como é?

ROSSI, Vera Lúcia Sabongi de

REFAZENDO A ESCOLA PÚBLICA?
TROPEÇOS E CONQUISTAS:
INVESTIGAÇÃO DOCUMENTAL ACERCA
DO TRABALHO DE
PROFESSORES/MONITORES DE HISTÓRIA
NO PROJETO PEDAGÓGICO DE
CAMPINAS E REGIÃO - 1984-1988

Orientadora: Dulce Maria Pompêo de Camargo

A dissertação consistiu em organizar a documentação inédita sobre o trabalho realizado nas delegacias de ensino, por professores/monitores de história em sua atuação no Projeto Pedagógico: “Reorganização do ensino de 1º grau”, que envolveu profissionais da educação de todas as escolas públicas estaduais de Campinas e região de 84 a 88. Registramos e reconstruímos as experiências advindas das práticas de ação coletivas articuladas às práticas educativas, em meio a “Tropeços e Conquistas”, observadas nas diferentes metodologias construídas pelo trabalho de grupo. Uma luta específica no campo pedagógico ligada às outras lutas materiais da classe trabalhadora, como um dos fios do processo histórico mais amplo, ou seja, através das relações de professores/monitores de história com as equipes pedagógicas no Projeto e com os representantes do Estado na CENP/SE, no decorrer da Reforma Curricular, momento político de redemocratização do Estado de São Paulo.



SILVA, Kátia Maria da

O CORPO SENTADO: NOTAS CRÍTICAS
SOBRE O CORPO E O SENTAR NA
ESCOLA

Orientador: Milton José de Almeida

Análise dos corpos sentados em uma escola pública de 1º grau, situando-os no espaço e tempo escolares; observando conflitos expressos no poder e não poder sentar, no dever de permanecer sentado, nos lugares escolhidos (ou não) para sentar-se, nas distâncias e aproximações, em relação aos outros e em certas relações com o espaço arquitetônico e com os arranjos dos objetos. Analisadas algumas relações sociais e mudanças culturais, históricas, envolvendo os corpos e o sentar, busca de possíveis significados de certos gestos e posições corporais, bem como de tensões que envolvem as carteiras, os corpos, as prescrições científicas, os costumes, as “boas maneiras” e o corpo sentado na escola.

SILVA, Maria Abadia

A CONSTRUÇÃO DO ENSINO PÚBLICO DE
2º GRAU EM CAMPINAS 1ª DELEGACIA
DE ENSINO - 1980-1993

Orientador: José Luís Sanfelice

O ensino, assim como a sociedade brasileira, vive momentos de avanços e recuos, que produzem transformações. Em relação ao ensino médio, em diferentes momentos históricos, sua concepção e natureza foram definidos priorizando as estruturas econômicas. Através da análise histórica, busca-se compreender o conceito oficial do ensino médio, bem como o seu significado através das reformas propostas em diferentes tempos. Priorizando o campo das políticas sociais, e entre elas as educacionais, a tentativa será compreender e analisar as políticas educacionais do Estado Brasileiro para as séries escolares subsequentes ao ensino

fundamental e que antecedem aos estudos superiores. Por outro lado, pretende-se analisar os instrumentos do governo para disciplinar a demanda escolar, e, de outro ainda, desvelar e analisar a luta das camadas populares em defesa do direito de acesso ao ensino de 2º grau.

SILVA, Shirley

A DEFICIÊNCIA MENTAL, OS ESPAÇOS EDUCACIONAIS E O PROCESSO DE INTEGRAÇÃO

Orientadora: Cecília Azevedo Lima Collares

O trabalho analisa a implantação e a viabilidade de um projeto de integração do portador de deficiência mental na Rede Regular de Ensino. Este projeto foi formulado pela Equipe de Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação de Campinas. Para tanto procura traçar o percurso das definições de deficiência mental e o conjunto de propostas pedagógicas dele decorrentes. Assim como os problemas de formação profissional que podem vir a ser obstáculo e/ou que possam facilitar o encaminhamento do projeto proposto. Os dados foram coletados por meio de entrevistas com os profissionais envolvidos no desenvolvimento de um Serviço de Apoio Especializado – Professor Itinerante, em Centros Infantis da Rede Municipal de Ensino. A análise realizada demonstra a viabilidade de se aprofundar discussões, quanto à integração de sujeitos portadores de deficiência mental na Rede Regular de Ensino, que permitam novas propostas e trabalhos nesta área.

SOUZA, Maria Antônia de

A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE COLETIVA: UM ESTUDO DAS LIDERANÇAS DE ASSENTAMENTOS RURAIS NO PONTAL DO PARANAPANEMA

Orientadora: Maria da Glória Marcondes Gohn

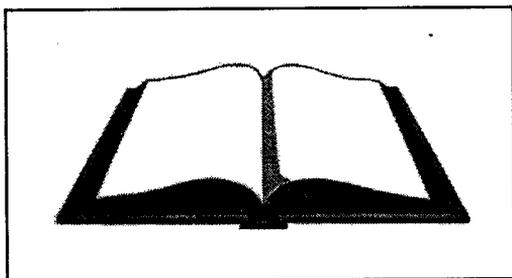
O resgate das diferentes experiências de vida e aprendizagens presentes no cotidiano de indivíduos - lideranças de assentamentos rurais – constitui o tema desta pesquisa. O processo de investigação permitiu perceber as alterações que ocorrem ao nível individual e coletivo, durante os diferentes momentos da luta. Nesse sentido, foi possível configurar a formação da identidade coletiva e das diferentes identidades presentes no decorrer da luta. A reconstituição do processo histórico de cada área estudada e a história de vida das lideranças – Gleba XV de Novembro, Santa Clara e União da Vitória –, permitiu-nos realizar uma comparação acerca da formação da identidade de sujeito coletivo em assentamentos rurais do Pontal do Paranapanema.

TAMANINI, Elizabete

MUSEU ARQUEOLÓGICO DE SAMBAQUI: UM OLHAR NECESSÁRIO

Orientador: Pedro Paulo Abreu Funari

A nossa Dissertação, pretende ser uma contribuição ao estudo das manifestações que ocorrem na cidade, elegendo o Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville (MASJ), como palco privilegiado de sua ação e recriação. Num país, com sérios problemas de Educação, Cultura, Saúde e apresentando índices alarmantes de miséria absoluta, era de se esperar que os paradigmas da Museologia Internacional que são: espaços vivos e presentes nas dimensões das realidades sociais, espaços integrando as mais rigorosas formas de pesquisa científica e autofinanciamento,



culminando com o exercício da criatividade estivessem quase que ausentes do cotidiano dos Museus brasileiros. Tendo como pano de fundo este cenário, o objetivo de nossa Dissertação é

analisar a função social dos museus nos dias de hoje, e, em especial a utilidade de um museu local - o Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville.